

A OBRA INFANTO-JUVENIL DE MONTEIRO LOBATO SOB A LUPA DA ATUALIDADE

Fabiana Neves Gava Moreira dos SANTOS*

Jeasmim Batista da SILVA**

Eliana Izabel SCURCIATTO***

O presente trabalho tem como objetivos a análise de trechos de textos escritos por Monteiro Lobato destinados ao público infanto-juvenil considerados, pelos leitores da atualidade, como abertamente racistas e a análise da proposta de modificação dos referidos trechos ou até mesmo a sua exclusão. Para isso, procedeu-se a uma revisão bibliográfica sobre o assunto que conta com livros, artigos científicos publicados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico e artigos jornalísticos, estes últimos produzidos por ocasião da polêmica iniciada no ano de 2012 em torno do racismo do autor do *Sítio do pica-pau amarelo*. Dentre os autores e autoras que se debruçam sobre a obra de Lobato, destacam-se, neste trabalho, Marisa Lajolo e Regina Zilberman. Pela revisão da bibliografia, chega-se à seguinte conclusão de que a obra de Monteiro Lobato mostra sim um discurso racista próprio da época e do contexto em que foi produzida e que, possivelmente, quando de sua publicação e ainda por muito tempo depois, não tenha produzido efeitos de sentido como os que hoje produz, mas que não se justificam as intervenções nos textos do autor com vistas a modificar ou retirar esses trechos em que o racismo é tão explícito, porém entende-se que é possível uma mediação firme dos educadores entre a obra lobatiana e os seus jovens leitores da atualidade no sentido de lhes mostrar que o racismo existia e continua existindo na sociedade brasileira e que o apagamento da história não contribui na conscientização dos leitores de hoje. Os textos de Lobato precisam continuar mostrando a ferida aberta das consequências da escravidão no Brasil.

Palavras-chave: Monteiro lobato. Literatura infanto-juvenil. Racismo.

* fabipenelope27@hotmail.com

** jeasmim@gmail.com

*** elianascurciatto@hotmail.com